



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

CTeSP

Termalismo e Bem-estar

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Maria Cândida Cracel Viana

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Cofinanciado por:



Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	4
3. Recursos Materiais e Parcerias	5
4. Pessoal Docente e Não Docente	7
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	10
6. Processos (Formação)	13
7. Resultados	15
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	21
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	23
10. Ações de melhoria para o CE	26
11. Conclusão	28
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	29

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
0	Aviso n.º 11065/2017, do Diário da República, 2.ª série -N.º 185, de 25 de setembro de 2017	1ª Publicação
1º Revisão, Diário da República, 2.ª série, N.º 250, de 28 de dezembro	Despacho nº 12541/2018	Introdução da UC Inglês II, no 2º semestre, do 1º ano do Curso

-Área científica predominante (*Maior número de ECTS alocado*): Saúde - Programas não Classificados noutra Área de Formação (729)

-Área fundamental (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 729 - Saúde - programas não classificados noutra área de formação

-Área secundária (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 720 - Saúde

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 120

-Duração do ciclo de estudos (*art.º 3 DL-74/2006*): 2 anos

-Condições de ingresso:

De acordo com o Regulamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, aprovado pelo Despacho n.º 4206/2017 e publicado em D.R. n.º 94, de 16 de maio, podem candidatar-se:

- Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;
- Os que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, realizadas, para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei, n.º 64/2006, de 21 de março;
- Os titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior, que pretendam a sua requalificação profissional.

-Regime de funcionamento: (*indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno*)

Diurno

-Comissão de Curso:

- Coordenador/a: Maria Cândida Cracel Viana
- Docentes: Sandra Marisa Barbosa de Alpuim Gonçalves
- Estudantes: Inês Alexandra Martins da Silva - representante dos estudantes no Conselho Pedagógico
Bruna Catarina Fernandes da Mota - delegada de turma do 2º ano

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

Este Ciclo Estudos (CE) pretende formar profissionais dotados de competências multidisciplinares qualificados para executar técnicas e tratamentos termais e de SPA, promovendo a saúde e o bem-estar. Em particular, espera-se que os técnicos superiores em Termalismo e Bem-estar desenvolvam as seguintes competências:

- Gerir e aplicar os tratamentos termais e de SPA nas suas diversas aplicações, e as técnicas de massagem, de acordo com os princípios e normas associadas a cada tratamento e ou técnica;
- Otimizar os recursos considerando as características de cada utente, de modo a assegurar a qualidade da intervenção;
- Intervir na equipa multidisciplinar na ótica da promoção da saúde e bem-estar; e
- Coordenar o processo de manutenção e higienização de equipamentos e instalações termais e de SPA.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)
Nada a referir	

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número
Ferreira, Ana Isabel (2019). Terapia aquática: indicações, métodos e estratégias. Papa-letras.	1
Teixeira, Frederico (2022). Hidrologia médica: princípios gerais. Lidel.	1

3.1.3. Recursos financeiros

O IPVC atribui uma dotação orçamental global à Escola e não por curso. De acordo com informação dos serviços:

- De 1 de setembro a 31 de dezembro de 2021: 685.378,91;
- De 1 de janeiro a 31 de agosto de 2022: 1.352.171,17.

Este orçamento permitiu o cumprimento dos objetivos do CE e desta verba, foi ainda, retirado o valor para a realização de uma visita de estudo e a compra material de apoio às aulas práticas, nomeadamente, óleos de massagem e essências.

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
---	-------------	---------------------	------------	-------------------------

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo	Direção -ESS	Axis Wellness Fitness Spa Ponte De Lima	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Axis Wellness Fitness Spa Viana Do Castelo	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Empresa Das Águas M. M. De Caldelas	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Advancesfera, Unipessoal, Lda.	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Mountain Park- Emp. Turisticos e Imobiliarios, Lda.	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Empresa das Águas do Geres, Sa	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Estalagem S. Paio Vila Meã, Lda.	2014/...	NA

Protocolo	Direção -ESS	Melsport - Melgaço - Desporto E Lazer E.M.	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Município de Melgaço	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Tesal Explotación SI - Representação Permanente	2014/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Feelviana - Hotelaria, Lda	2017/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A	2017/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	TDL - Termas do Luso, Lda.	2017/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Termas de S. Pedro do Sul	2019/...	NA
Protocolo	Direção -ESS	Termas de S. Vicente	2019/...	NA

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O CE tem unidades curriculares afetas a vários grupos disciplinares, nomeadamente o de Enfermagem, de Ciências Biológicas, de Artes, Design e Humanidades e de Organização, Logística e Marketing, implicando uma eficiente colaboração e articulação destes grupos disciplinares.

Este CE não esteve envolvido com outros ciclos de estudo do IPVC, no entanto, a colaboração intrainstitucional com outros ciclos de estudo ministrados na ESS é feita, sobretudo, através da participação dos estudantes do CTeSP em eventos organizados na ESS, nomeadamente, a conferência de abertura do ano letivo e outros eventos da comunidade académica.

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regime de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
202122-ENF-PROP OSTA-BX	Licenciado	Não	Enfermagem	Assistente Convidado	30	Balneoterapia e Saúde
Ana Cristina Gomes da Rocha	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	30	Inglês Técnico I; Inglês Técnico II; Técnicas de Expressão Oral e Escrita
Arminda Celeste Maciel Lima Vieira	Mestre	Não	Enfermagem	Professor Adjunto	100	Estágio Final; Introdução ao Termalismo e SPA
Carla Daniela Moreira Barreto	Licenciado	Não	Enfermagem	Assistente Convidado	40	Técnicas de Massagem I; Técnicas de Massagem II
Célia Maria Aragão Escusa	Licenciado	Não	Organização, Logística e Marketing	Assistente Convidado	50	Segurança e Saúde no Trabalho
Daniel Cerqueira Ribeiro	Doutoramento	Não	Ciências Ambientais	Assistente Convidado	40	Relaxamento, Saúde e Bem-estar
Francisco Manuel Teixeira da Silva	Mestre	Não	Enfermagem	Assistente Convidado	50	Anatomia e Fisiologia ; Patologia Geral
Joana Maria Gomes dos Santos Guerreiro	Doutoramento	Não	Ciências Biológicas	Professor Adjunto	100	Biologia e Bioquímica; Controlo da Qualidade em Estâncias Termais e SPA's
Maria Albertina Álvaro Marques	Doutoramento	Não	Enfermagem	Professor Adjunto	100	Estágio Final
Maria Cândida Cracel Viana	Mestre	Sim	Enfermagem	Professor Adjunto	100	Balneoterapia e Saúde; Estágio Final
Maria de La Salette Esteves Calvino	Doutoramento	Não	Enfermagem	Professor Adjunto	100	Comunicação e Trabalho em Equipa; Estágio Final
Maria Isabel Soares Parente Lajoso Amorim	Doutoramento	Sim	Enfermagem	Professor Coordenador	100	Qualidade de Vida e Bem-estar
Maria Luísa Ramos dos Santos	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Coordenador	100	Qualidade de Vida e Bem-estar
Maria Salomé Martins Ferreira	Doutoramento	Sim	Enfermagem	Professor Coordenador	100	Estágio Final
Raquel Beatriz	Doutoramento	Não	Enfermagem	Professor Adjunto	100	Nutrição e Dietética

Leitão de Sá Loureiro Ferreira da Silva						
Rosa Maria Monteiro Venâncio	Mestre	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Adjunto	100	Segurança e Saúde no Trabalho
Sandra Marisa Barbosa de Alpuim Gonçalves	Mestre	Não	Enfermagem	Equiparado a Assistente do 2º Triénio	100	Estágio Final; Saúde e Promoção da Saúde
Sara Claudia Vieira Moreira	Mestre	Sim	Enfermagem	Assistente Convidado	50	Estágio Final; Hidroterapia e Saúde; Oficina; Técnicas de Massagem II
Sérgio Alexandre Neves Guimarães	Mestre	Não	Enfermagem	Assistente Convidado	50	Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	22	19.00	-	18	15.00	-	19	14.40	-
Docentes a tempo integral	17	17.00	89.47	13	13.00	86.67	11	11.00	76.39
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	11	11.00	57.89	10	10.00	66.67	7	7.00	48.61
Docentes com grau de doutor/a	11	11.00	57.89	10	10.00	66.67	9	7.70	53.47
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	8	6.30	33.16	6	4.20	28.00	7	5.50	38.19
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE	8	9	42,2	7	7	46.67	5	5,00	34,72
Docentes em tempo integral com o título de especialista	10	10	52.63	6	6	40.00	4	4,00	27,77
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE	7	6.5	34.21	3	1.9	12.66	9	7,7	53,47
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos	17	17	89.47	13	13	86.67	11	11,0	76,39
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano	1	0.5	2.63	2	1	7.00	2	1,8	12,50

Os dados disponibilizados do quadro DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE não correspondem aos factos, nomeadamente:

1. a docente Sandra Alpuim Gonçalves é detentora do título de especialista; e a

2. proposta de contratação 202122-ENF-PROPOSTA-BX foi assumida pela docente Sara Moreira.

Perante o exposto foram solicitadas, via e-mail (14 de janeiro, 2, 6 e 7 de fevereiro) atualizações ao SI relativamente à primeira situação e, também via e-mail a 14 de janeiro e a 2 de fevereiro para os SI e para a coordenadora do grupo disciplinar de Enfermagem. Contudo, constatamos que as situações não se encontram, ao momento, atualizadas.

As duas situações acima mencionadas foram assumidas nos dados preenchidos pela Coordenação de Curso, no quadro EQUIPA DOCENTE DO CICLO ESTUDOS, e que se passa a analisar.

Verifica-se que em 2021/22, 11 docentes (76,39% dos ETI) exerciam funções em tempo integral e todos ligados à instituição (IPVC) há mais de três anos, sendo que quatro docentes pertenciam a outras Unidades Orgânicas, um à ESE e três à ESTG. O número de docentes a tempo integral com o grau de doutor a colaborar no CE foi 7 (57,89% dos ETI), sendo que destes, 5 docentes (34,72% dos ETI) são detentores do grau de doutor em áreas fundamentais do CE e 4 (27,7% dos ETI) são docentes com o título de especialista.

Em tempo parcial lecionaram 8 docentes, dos quais, 2 são detentores do grau de doutor (4,86% ETI) e 1 do título de especialista (5,5% dos ETI). Três docentes colaboram no CE há mais de 3 anos.

Nota: a colaboração de duas docentes que exerciam funções em tempo integral só foi no âmbito de orientação de estudantes na UC Estágio.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

Os Estatutos do IPVC assentam numa organização transversal de vários Serviços: Serviços Administrativos e Financeiros, Serviços informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Académicos, Recursos Humanos, Gab. Comunicação e Imagem, Gab. Mobilidade e Cooperação Internacional, Gab. de Avaliação e Qualidade e OTIC conforme as necessidades de cada UO. São também fundamentais os funcionários dos SAS, em particular os ligados às Bolsas, ao Alojamento e Alimentação, Gabinete de Saúde, Centro Desportivo, Oficina Cultural e Bus Académico.

Para além do apoio dos funcionários dos serviços supra mencionados, na ESS existem 12 funcionários em regime de contrato em funções públicas por tempo indeterminado, distribuídos por várias funções: 3 Técnicos Superiores (1 Secretário Direção, 2 Bibliotecárias), 5 Assistentes Técnicas (2 Balcão Único, 1 Serviços Académicos, 1 Secretário CTC/CP) e 4 Assistente Operacionais (Apoio salas/Laboratórios, Apoio Informático e Serviços Académicos). A maioria do pessoal não docente tem o 12º ano (9 funcionários), 2 são licenciados e 2 são mestres, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais: 5 Assistentes Técnicos com o 12º ano de escolaridade, 3 Técnicos Superiores - dois licenciados e um mestre, e 4 Assistente Operacionais - 3 com o 12º ano de escolaridade e 1 com mestrado.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	86.67	89.13	90.91	90.91
Masculino	13.33	10.87	9.09	9.09
Idade	%	%	%	%
<20 anos	80	67.39	59.09	68.18
20-23 anos	20	32.61	38.64	27.27
24-27 anos	0	0	2.27	2.27
>27 anos	0	0	0	2.27
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	3.33	2.17	0	0
Braga	26.67	13.04	20.45	27.27
Coimbra	6.67	4.35	0	0
Lisboa	0	0	2.27	2.27
Porto	3.33	6.52	6.82	11.36
Viana do Castelo	56.67	73.91	70.45	54.55
Viseu	3.33	0	0	0

Os estudantes que frequentaram o Curso de Termalismo e Bem-estar no ano letivo 2021-22 são, na sua maioria, do sexo feminino (90,91%) e com idade inferior a 20 anos (68,18%), seguindo-se o grupo etário entre os 20-23 anos (27,27%). Há, ainda, a salientar a frequência de estudantes com idades compreendidas entre os 24-27 anos e maiores de 27 anos (2,27%, cada), refletindo-se no aumento do número de estudantes que exercem uma atividade profissional, em regime part time, contudo, não se traduziu no número de estudantes trabalhadores, mas sim, no número de faltas na componente teórica e teórico-prática e na necessidade dos professores utilizarem estratégias de ensino promotoras do trabalho autónomo dos estudantes, como a realização de trabalhos de grupos, análises de textos e discussão de casos.

A maioria dos estudantes é da região Norte e, na sua maioria, do distrito de Viana do Castelo (54,55%), tendo-se vindo a registar um aumento de estudantes oriundos do distrito de Braga (27,27%) e do Porto (11,36%). Lisboa mantém a mesma percentagem (2,27%).

Ainda que não representada na tabela, o Curso foi frequentado por uma estudante internacional (Brasil).

Nota: a soma das percentagens, relativamente à origem dos estudantes, não totaliza 100%

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	30	23	26	28
2º	0	23	18	16
TOTAL	30	46	44	44

O número de estudantes matriculados no ciclo de estudos em 2021/22, foi de 44 estudantes, tendo-se matriculado 28 no 1º ano e 16 no 2º ano. A diminuição de 26 (número de estudantes matriculados no 1º ano, no ano letivo 2020/2021) para 16 estudantes (número de estudantes matriculados no 2º ano, ano letivo 2021/2022) deveu-se à desistências de 8 estudantes no 1º semestre, do 1º ano, sendo que 5 entraram noutro curso, 1 não conseguiu conciliar a atividade profissional com a frequência do Curso, 1 por doença e 1 por não se identificar com o Curso. No 2º semestre, do 1º ano, 1 estudante desistiu sem apresentar explicação e 1 estudante não renovou matrícula.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	30.00	25.00	27.00	27.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	30.00	23.00	29.00	29.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	100.00	92.00	107.41	107.41

Do ano letivo 2020/2021 para 2021/2022 houve um ligeiro acréscimo no número de candidatos nacionais ao Curso, de 66 para 70 candidatos, sendo este aumento mais significativo no número de candidatos que escolheram o curso como primeira opção (de 30 para 40 candidatos). Tem-se verificado um aumento no número de candidatos estrangeiros, contudo, a maioria, tem sido excluída por não apresentar a documentação exigida no concurso. Mesmo assim, em 2021, uma das duas candidatas internacionais que ficou selecionada frequentou o Curso.

A número de estudantes matriculados pela primeira vez foi superior ao número de vagas, porque, tal como já referido, houve estudantes que entraram noutra curso e anularam a matrícula, possibilitando que estudantes na lista dos não colocados, se pudessem matricular.

Os dados relativos aos candidatos e inscritos no ano letivo a que se refere este relatório evidenciam que a quase totalidade dos candidatos e dos estudantes são provenientes de Cursos de Formação Profissional em áreas afins ao Curso.

O aumento da procura do Curso pode estar associada à divulgação que tem sido realizada, nomeadamente: duas visitas de estudo de dois cursos profissionais à ESS/Curso, tendo os estudantes do Curso assumido a visita e ainda, a realização de massagens aos visitantes; participação na CIMEIRA IPVC com atividades demonstrativas do Curso e apelativas à participação do visitantes; Participação na QUALIFICA (Porto) com a realização de massagens; e a participação na Semana STEAM Summer Week (Viana do Castelo), também com a realização de massagens.

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

A Coordenação de Curso e os docentes do Curso têm definidos horários de atendimento de estudantes, fornecendo apoio pedagógico, sempre que solicitado. O Conselho Pedagógico da ESS, a Comissão de Curso e o Conselho de Geral do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar necessidades e/ou dificuldades e propor medidas pedagógicas ajustadas às necessidades identificadas.

No IPVC os estudantes também podem obter apoio: no Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento ao nível da mobilidade internacional; nos SAS, especificamente no Gabinete de Saúde e Bem-Estar, que disponibiliza apoio psicológico e orientação para o estudo; e no Gabinete do Emprego, orientação para a apresentação de Curriculum Vitae, desenvolvimento de competências transversais e ajuda na procura de estágios/emprego. Existe, ainda, a Provedora do Estudante que tem como principal função a defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes.

De todas as medidas e/ou recursos disponíveis, a Comissão de Curso parece constituir-se como o principal recurso de apoio aos estudantes no âmbito do seu percurso académico. A Comissão de Curso efetua, pelo menos, duas vezes por semestre, reuniões com os estudantes com o objetivo de apresentar resultados da avaliação da satisfação com o processo formativo e auscultação sobre o desenvolvimento das UC e das suas necessidades, bem como motivar para a participação nas atividades relacionadas com o ensino e a vida académica.

Na plataforma Moodle, em cada UC é disponibilizada informação/documentos de apoio com vista à promoção do sucesso educativo e existe o E-Placard onde é disponibilizada informação relevante para os estudantes.

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

Para a promoção da cultura, desporto e bem-estar e para a integração dos estudantes na comunidade académica, o IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, a Oficina Cultural, o Gabinete de Saúde e Bem-Estar, o Centro Desportivo e o Gabinete do Aluno. Além disso, são promovidas atividades extracurriculares que se constituem como oportunidades de integração, assim como, de aprendizagem e desenvolvimento. A Associação de Estudantes da ESS e a Federação Académica, em articulação com a Provedora do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e propõem melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com a Coordenação de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram minimizar a sua ocorrência.

O Projeto INPEC+, Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania+, está em curso desde 2018, e visa não só promover condições de saúde, bem-estar, qualidade de vida, sucesso académico e prevenção do abandono (com particular atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade), como permitir aos estudantes aprofundar um conjunto de competências que possibilitem fazer face às transições e à transformação social, integrando um programa de mentorias inter pares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem-estar, resiliência e competências de comunicação e autorregulação dos estudantes do IPVC, atualmente financiado pelas Academias do Conhecimento Gulbenkian. Além disso, a Direção da Escola em articulação com o CP e a Associação de Estudantes promove,

na primeira semana de aulas, o desenvolvimento de atividades de acolhimento e integração dos estudantes do 1º ano. Em 2021/2022, na Abertura do Ano Escolar, o Conselho Pedagógico em conjunto com a Coordenação do Curso de Licenciatura em Enfermagem, promoveu a Jornada "Cuidar em Contexto(s) de Crise(s)". Analisado o programa e pertinência dos temas, a Comissão de Curso considerou de interesse a participação dos estudantes na mesa redonda "Ambiente e Saúde" e na Conferência "Situações de Crises: Desafios, respostas e aprendizagens para a resiliência do SNS".

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC e a Unidade de Gestão de Projetos prestam aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. Pretende-se fomentar o empreendedorismo nos estudantes, nomeadamente através de concursos de ideias (ex. Poliemprende). O IPVC possui, ainda, o Portal de Emprego online e, através das redes sociais, publicita ofertas de emprego ao público em geral e aos estudantes do IPVC, em particular. A participação do IPVC no Consórcio Maior Empregabilidade permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. A Bolsa de Colaboradores Bolseiros visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica. Além disso, a Coordenação de Curso proporciona o contacto com Organizações/Instituições no âmbito do Curso, no sentido de reforçar a ligação com o mundo profissional alargando as perspetivas de eventual acesso à prática profissional.

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	76.67	75.00	72.73	62.79
	S2	100.00	42.86	71.88	30.77

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		91.67	98.91	97.92
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	98.64	97.99	96.67
	S2	94.01	95.81	97.56
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	98.36	96.43	96.23
	S2	94.30	92.51	97.27

No 1º semestre participaram 62,79% dos estudantes. O grau de satisfação com os Docentes e com as UC é muito elevado, com, respetivamente, 96,67% e 96,23% dos estudantes a manifestarem a sua satisfação. Na análise dos relatórios das UC constata-se que os índices médios relativos aos Docentes estão compreendidos entre 3,68 e 4,9 e os relativos às UC entre 3,72 e 4,84.

Verifica-se que o conceito e opiniões sobre a Escola também são elevados, com um índice médio de 4,08, variando entre 3,85 (Informática) e o 4,44 (Bar). No mesmo item, mas quando analisado pelo grau de satisfação, constata-se 100% de satisfação com os Audiovisuais, a Biblioteca, os Serviços académicos e o Bar. Todos os outros espaços têm valores de satisfação iguais ou superiores 96,0%.

No 2º Semestre participaram 30,77% dos estudantes. Destes, 97,92% manifestaram-se satisfeitos com o curso, sendo o índice médio de satisfação de 4,10. O item Componente Prática do curso é o que apresenta o índice médio mais elevado (4,33) e o item Organização e funcionamento do curso o que apresenta o menos elevado (3,92). Em reunião com os estudantes e da Comissão de Curso, os estudantes manifestaram que a UC Introdução ao Termalismo e SPA deveria integrar o 1º semestre, trocando com a UC Comunicação e Trabalho em Equipa, e que eram necessárias mais aulas práticas nas UC de Hidroterapia e Saúde e Balneoterapia e Saúde.

O grau de satisfação com os Docentes e com a UC mantém-se muito elevado, com, respetivamente, 97,58% e 96,23% dos estudantes a manifestarem a sua satisfação. Na análise por UC constata-se que os índices médios relativos aos Docentes estão compreendidos entre 3,5 e 4,9 e os relativos às UC entre 3,81 e 4,73.

Globalmente observa-se uma diminuição na participação dos estudantes, que não acompanhou o esforço da Comissão de Curso que tomou medidas de sensibilização para a importância da participação no IASQUE, nomeadamente, em sala de aula e nas reuniões de orientação de Estágio, via zoom, e através de e-mail. A Comissão de Curso teve a colaboração dos docentes nesta sensibilização. Contudo, verificou-se uma baixa adesão no 2º semestre, a qual poderá estar relacionada com o final do ano letivo e os estudantes do 2º ano encontrarem-se dispersos, a realizar o Estágio final do Curso.

Salienta-se que, de um modo geral, a Satisfação é muito elevada com percentagens superiores a 96,23.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

Institucionalmente a medição do grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem é reportada nos Relatórios das Unidades Curriculares. Da análise efetuada aos RUC de 2021/22 não foi identificada qualquer situação de incumprimento.

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

Nada a referir.

6.2. Programas das UC's

Saúde e Promoção da Saúde; Inglês Técnico I e Inglês Técnico II.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

Globalmente, as metodologias de ensino encontram-se ajustadas aos objetivos de aprendizagem das UC, verificando-se um predomínio de metodologias (1) participativas e colaborativas associadas a metodologias expositivas, orientadas para a concretização de objetivos de aprendizagem no âmbito do conhecimento e da compreensão, (2) a implementação de metodologias colaborativas, de pesquisa, discussão em sala de aula, com vista à concretização de objetivos de análise, síntese e crítica e (3) a utilização de metodologias práticas, com experimentação de técnicas de massagem em estudantes e comunidade académica, destacando-se o "Dia Aberto".

Pela análise dos relatórios das UC, verifica-se que existe uma adequação das metodologias de ensino e dos métodos didáticos utilizados relativamente aos objetivos de aprendizagem propostos para cada UC. A análise e discussão de casos práticos, textos e filmes, a introdução de simulações de casos clínicos na componente teórica das UC, a realização de trabalhos de grupo, a prática em contexto (aulas nas Termas de Monção), bem como a aplicação de técnicas de massagem à comunidade escolar, promoveram uma maior motivação e interesse cognitivo por parte dos estudantes.

Consideramos que as metodologias de ensino e as didáticas adotadas permitiram o desenvolvimento articulado de competências cognitivas, técnico-instrumentais e socio-relacionais.

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

A verificação da carga média de trabalho exigida aos estudantes, face ao número de ECTS de cada UC, é realizada a partir da apreciação dos estudantes do trabalho por UC no IASQE e da apreciação dos docentes nos RUC. A Coordenação de Curso tem vindo a monitorizar o esforço de trabalho referido pelos estudantes, comparando as horas de trabalho realizadas por semana, com as horas estimadas no plano de estudos, em função dos ECTS das UC.

De acordo com os dados do IASQE, a média das horas de dedicação de todas as UC, foi de 3,63 h no 1º semestre e de 2,89 h no 2º semestre. Os estudantes referiram um maior número de dedicação a todas as UC com uma forte componente prática, comparativamente às assinaladas pelos docentes nos PUC. Esta situação pode ser justificada pela exigência de uma preparação prévia à realização das práticas e na qual os estudantes investem muito.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

A Coordenação de Curso procurou, com docentes e estudantes, adequar a avaliação, no sentido de monitorizar o processo de avaliação e a articulação de estratégias de avaliação aos objetivos de aprendizagem e aos objetivos do CE. Deste modo as estratégias de avaliação propostas pelos regentes no PUC estão articuladas com o exposto no regulamento de frequência e avaliação do CE, articulando-se com os objetivos das UC e do Curso, e com as competências que se pretende desenvolver.

A modalidade de avaliação contínua predomina no CE e permite que docentes e estudantes acompanhem o processo de ensino-aprendizagem, ajustando a quantidade de trabalho aos objetivos e estratégias de avaliação da aprendizagem. Os formatos mais comuns de avaliação foram as provas escritas, trabalhos individuais e de grupo, apresentação e discussão oral de trabalhos e execução de técnicas. Em algumas UC, face às dificuldades na aprendizagem e a poucos hábitos de estudo (que poderão estar relacionadas com o facto da maior parte dos estudantes provirem de cursos técnico profissionais e, como tal, com menor exigência) houve necessidade de reformulação das estratégias de avaliação previamente acordados, sendo que houve um aumento do número de momentos de avaliação e, como tal, menor conteúdos por momento.

No desenvolvimento de todas as UC, foram tidas em conta as necessidades individuais de cada estudante, com especial

atenção aos que apresentam mais dificuldades.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

Pela análise dos RUC verificou-se, que no desenvolvimento das UC, foram utilizadas metodologias de ensino como o acompanhamento e orientação dos estudantes nos trabalhos de grupo promovendo a reflexão e o desenvolvimento do sentido crítico, a utilização de técnicas de comunicação para apresentação oral, o incentivo à pesquisa e utilização de evidência científica, a análise de artigos científicos e a identificação de problemas e propostas de soluções. Os trabalhos efetuados resultaram na elaboração de pósteres de cariz científico que foram expostos na ESS em datas comemorativas, de que é exemplo, o dia mundial da água, o dia mundial da saúde e o dia mundial da alimentação.

As metodologias utilizadas, apoiadas nos resultados de investigação, permitiram a aquisição de competências cognitivas, relacionais e éticas para responder aos desafios que se colocam no atendimento da pessoa utilizadora dos equipamentos termais e de SPA.

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
Axis Wellness Fitness SpanViana do Castelo	Viana do Castelo	3
Axis Wellness Fitness Spa Ponte de Lima	Viana do Castelo	1
Feel Viana	Viana do Castelo	3
Termas do Gerês	Braga	3
Termas de Monção	Viana do Castelo	1
Termas de Vizela	Braga	2
Termas de Montebrío	Barcelona - Espanha	2

Face ao contexto pós pandémico, realizou-se uma sessão sobre precauções básicas de controlo de infeção, verificando-se essencial em contexto de Estágio, contribuindo para o controlo da infeção e a sua propagação.

As reuniões de introdução ao Estágio e de acompanhamento dos estudantes em Estágio, foram promotoras do sucesso do mesmo. Também, a discussão do Plano de Trabalho e Relatório Final, constituíram-se essenciais para o desenvolvimento de pensamento crítico e tomada de decisão.

Os contexto de Estágio possibilitaram a mobilização de conhecimentos adquiridos na componente teórica, promovendo o desenvolvimento de competências comunicacionais, relacionais, pessoais, sociais, culturais e éticas, perante a diversidade de situações clínicas e contacto com utentes e profissionais das instituições.

A pesquisa e análise de documentos orientadores das técnicas promoveram o treino de pesquisa nas bases de dados. Também o treino de observação e entrevista para a anamnese, contribuíram para o desenvolvimento de competências neste âmbito. Na discussão do Plano de Trabalho e Relatório de Estágio, o estudante foi estimulado a refletir e justificar as suas decisões fazendo referência à mais recente evidencia científica.

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Termas de Monção	Monção

Por forma a colmatar uma necessidade identificada pela Comissão de Curso e estudantes dos Cursos anteriores, efetuou-se uma visita de estudo com os seguintes objetivos: Aplicar as técnicas de hidroterapia, de massagens e de bem-estar; Reconhecer as indicações e contraindicação da hidroterapia e das massagens; Distinguir os equipamentos e os materiais de apoio para a aplicação nos tratamentos de hidroterapia, nas massagens e nas técnicas de bem-estar; e Utilizar as regras de manutenção e higienização do equipamento de hidroterapia, de massagens e de bem-estar.

Destaca-se a pertinência desta visita, uma vez que se constitui a primeira experiência dos estudantes com o contexto da prática. Os estudantes fizeram uma avaliação muito positiva da visita, referindo o seu contributo para a aprendizagem e a sua mobilização para a prática, em contexto de Estágio final de Curso.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	24	0	23	13
N.º diplomados/as em N anos	24	0	23	13
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	15.00	0.00	15.00	15.00

No ano letivo 2021/2022, dos 16 estudantes que frequentaram o Curso, 3 não o concluíram por não terem avaliação positiva a Anatomia e Fisiologia e a Técnicas de Expressão Oral e Escrita, ou mesmo às duas UC. Os estudantes foram contactados pela Comissão de Curso e pelos docentes das UC, no sentido de identificarmos as melhores estratégias de aprendizagem, contudo, não se mostraram interessados.

A nota média final tem-se mantido constante e elevada o que pode indicar a qualidade da formação no âmbito do CE, sendo também a expressão do grande esforço desenvolvido por parte da equipa docente.

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprova dos/as	Aprova dos/as/Inscritos/as	Aprova dos/as/Avaliados/as
1	ENF	Anatomia e Fisiologia	26.00	9.81	15.00	0.00	20.00	76.92	76.92
1	CB	Biologia e Bioquímica	26.00	11.62	17.00	0.00	23.00	88.46	88.46
1	ENF	Comunicação e Trabalho em Equipa	26.00	14.09	18.00	10.00	23.00	88.46	100.00
1	ENF	Hidroterapia e Saúde	24.00	16.00	18.00	10.00	19.00	79.17	100.00
1	ADH	Inglês Técnico I	26.00	10.12	18.00	0.00	19.00	73.08	73.08
1	ADH	Inglês Técnico II	19.00	14.24	19.00	10.00	17.00	89.47	100.00
1	ENF	Introdução ao Termalismo e SPA	24.00	14.05	16.00	10.00	19.00	79.17	100.00
1	ENF	Patologia Geral	26.00	10.92	16.00	0.00	23.00	88.46	88.46
1	ENF	Qualidade de Vida e Bem-estar	24.00	15.00	18.00	10.00	19.00	79.17	100.00
1	ENF	Relaxamento, Saúde e Bem-estar	24.00	17.79	19.00	15.00	19.00	79.17	100.00
1	ENF	Saúde e Promoção da Saúde	26.00	15.67	18.00	5.00	23.00	88.46	95.83
1	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	24.00	14.11	17.00	10.00	19.00	79.17	100.00
1	ADH	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	26.00	9.12	15.00	0.00	17.00	65.38	65.38
1	ENF	Técnicas de Massagem I	24.00	17.11	18.00	14.00	19.00	79.17	100.00

2	ENF	Balneoterapia e Saúde	15.00	17.33	18.00	14.00	15.00	100.00	100.00
2	CB	Controlo da Qualidade em Estâncias Termais e SPA's	15.00	15.80	16.00	15.00	15.00	100.00	100.00
2	ENF	Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida	15.00	16.53	18.00	15.00	15.00	100.00	100.00
2	ENF	Estágio Final	15.00	18.60	19.00	17.00	15.00	100.00	100.00
2	ENF	Nutrição e Dietética	15.00	11.40	14.00	10.00	15.00	100.00	100.00
2	ENF	Oficina	15.00	17.20	19.00	16.00	15.00	100.00	100.00
2	ENF	Técnicas de Massagem II	15.00	16.73	18.00	15.00	15.00	100.00	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Os dados relativos ao sucesso académico mostram-nos que a classificação média das UC variou entre 9,12 e 18,6 valores, verificando-se que os valores médios mais baixos são encontrados nas UC de Anatomia e Fisiologia (0), Biologia e Bioquímica (0), Inglês Técnico I (0), Patologia Geral (0), Técnicas de Expressão Oral e Escrita (0).

Estes resultados não são coerentes com a informação a que a comissão de curso teve acesso, a partir da avaliação de final de semestre transmitida pelos docentes em reunião, pelo que os resultados acima descritos poderão estar associados a estudantes que desistiram ou não compareceram aos momentos avaliativos. Por outro lado, na opinião dos docentes, o baixo rendimento escolar de alguns estudantes pode dever-se aos escassos hábitos e métodos de estudo dos estudantes que, na totalidade, derivam de cursos de ensino profissional. Contudo, é notório um bom desempenho da maioria dos estudantes, fruto de grande investimento dos docentes (e dos próprios) na utilização de estratégias pedagógicas e de avaliação ajustadas às necessidades de aprendizagem identificadas.

As classificações médias mais elevadas verificam-se nas UC com uma grande componente prática, nomeadamente as UC Estágio (18,6), Relaxamento, Saúde e Bem-estar (17,79), Balneoterapia e Saúde (17,33) e Oficina (17,20).

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	7	5	10	8
2º	0	0	5	1
TOTAL	7	5	15	9

No ano letivo de 2021-2022, no 1º ano do CE, 8 estudantes abandonaram o curso no 1º semestre, sendo que 5 entraram noutra curso, 1 não conseguiu conciliar a atividade profissional com o Curso, 1 por motivos de doença e 1 por não se identificar com o Curso. No 2º semestre 1 estudante desistiu sem referir o motivo.

Salienta-se que alguns dos estudantes que ingressam neste Curso tem a expectativa de ingressar no curso de Licenciatura em Enfermagem ou na Licenciatura em Fisioterapia, e ao perceberem que essa admissão é limitada pode levar ao eventual abandono.

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		7	33,33
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		Imediato	Imediato
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		46,67	33,33

Na Plataforma Infocursos (<http://infocursos.mec.pt>) e no Relatório DGEEC-MEC (<http://www.dgeec.mec.pt/np4/92>) não foi possível a obtenção de dados relativos ao Curso.

No que diz respeito à empregabilidade, 5 (33,33%) dos diplomados foram contratados para trabalhar no contexto onde desenvolveram o Estágio. Temos conhecimento que houve mais convites por parte dos contextos de Estágio, contudo, face à sazonalidade do trabalho a aos diplomados terem outros projetos, nomeadamente, ingressar no curso de Licenciatura em Enfermagem ou em Fisioterapia, não aceitaram o convite.

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Universidade de Coimbra	Maria Isabel Soares Parente Lajoso Amorim
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Universidade de Coimbra	Maria Salomé Martins Ferreira
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Universidade de Coimbra	Maria de La Salette Esteves Calvinho
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Universidade de Coimbra	Sandra Marisa Barbosa de Alpuim Gonçalves (colaboradora)
CEMRI, (Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais),CEMRI, (Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais)		Bom	Universidade Aberta	Maria de La Salette Esteves Calvinho

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+ Promoção de Estilos de Vida e Cidadania+ (comunidade académica IPVC)	Maria Carminda Morais	FA IPVC, IREFREIA, ESEnfc	09/2020 à data	Academias do Conhecimento da Gulbenkian
TECH - Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	Luís Paulo	IPVC, IPCA, IPB e IPP	2020-2023/09/30	NORTE 2020
SmartHealth - Inteligência Artificial para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida.	Docente Equipa de projeto: Manuela Cerqueira	PCA, IPVC, ESEP	2020-10-01 2023-09-	NORTE 2020
Comportamentos de Saúde e Sociais em estudantes de Enfermagem.	Docente da Equipa de Projeto: Luis Graça	Parceria com várias Escolas de Enfermagem/Saúde de Portugal e do Brasil.	09/2019 atual	
Perfil de Saúde da População de Viana do Castelo. Projeto em parceria com o Município de Viana do Castelo	Luis GraçaAurora Pereira Clara AraújoCândida Cracel VianaClementina Longarito	CMVC CLAIM ESM ESMM GAF ISSVC ACGBCMVC	2018 à data	

Projeto RES4ALLn(Promoção da Saúde Mental Positiva e Campus Resiliente no IPVC)	Docente da Equipa: Carla Faria e Carminda Morais	Interação- 6 UO do IPVC	2022	FLAD e Ordem dos Psicólogos
---	--	-------------------------	------	-----------------------------

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Livros	Graça, L. C. C., Marques, M. A. A., Viana, M. C. C., Calvino, M. S. E., Cerqueira, M.M.A., & Sousa, S. C. S.(2021). Normas para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Escola Superior de Saúde. https://www.ipvc.pt/ess/wp-content/uploads/sites/6/2022/05/Proposta-normas_trabalhos.-rev.-14-04-2022.pdf
Artigos indexados (Scopus, Ebsco, Scielo, Latindex, Medline, Cinahl, Doaj, entre outras)	Marques, G., Santos, F., Oliveira, J., & Leitão, R. (2022). Serviços educativos e património local: Construção de modelo formativo teórico-conceitual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O Ideário Patrimonial, 16, 128-151. Marques, G., Santos, F., Oliveira, J., & Leitão, R. (2022). Serviços educativos e património local: Construção de modelo formativo teórico-conceitual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O Ideário Patrimonial, 16, 128-151.
Artigos indexados (Scopus, Ebsco, Scielo, Latindex, Medline, Cinahl, Doaj, entre outras)	Moreira S, Criado MB, Santos PC, Ferreira MS, Gonçalves C, & Machado J. (2022). Occupational Health: Physical Activity, Musculoskeletal Symptoms and Quality of Life in Computer Workers: A Narrative Review. Healthcare 10(12):2457. https://doi.org/10.3390/healthcare10122457
Artigos indexados (Scopus, Ebsco, Scielo, Latindex, Medline, Cinahl, Doaj, entre outras)	Moreira, S.; Criado, M. B.; Ferreira, M. S.; Machado, J.; Gonçalves, C.; Mesquita, C.; Lopes, S., & Santos, P. C. (2022). The Effects of COVID-19 Lockdown on the Perception of Physical Activity and on the Perception of Musculoskeletal Symptoms in Computer Workers: Comparative Longitudinal Study Design. International Journal of Environmental Research and Public Health 19, (12); https://doi.org/10.3390/ijerph19127311
Artigos indexados (Scopus, Ebsco, Scielo, Latindex, Medline, Cinahl, Doaj, entre outras)	Moreira, S.; Criado, M.B.; Ferreira, M.S.; Machado, J.; Gonçalves, C.; Clemente, F.M.; Mesquita, C.; Lopes, S., & Santos, P.C. (2022). Positive Effects of an Online Workplace Exercise Intervention during the COVID-19 Pandemic on Quality of Life Perception in Computer Workers: A Quasi-Experimental Study Design. Int. J. Environ. Res. Public Health, 19, 3142. https://doi.org/10.3390/ijerph19053142
Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Moreira, S.; Begoña, C., Ferreira, M.S., Machado, J., Mesquita, C.; Lopes S. & Santos, P. C. (2022) Análise da sintomatologia músculo-esquelética e do stress, ansiedade e depressão, durante o período pandémico, em trabalhadores em computador: estudo observacional analítico transversal. Livro de Resumos do Congresso International Sports Meeting. ESDL-Instituto Politécnico Viana do Castelo
Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Moreira, S., Begoña C., Ferreira, M.S., Machado, J., Carla Gonçalves, C., Clemente, F., Mesquita, C.; Lopes S, & Santos, P. C. (2022) Efeito de um programa de exercícios online no local de trabalho durante a pandemia de COVID-19 na perceção da qualidade de vida em trabalhadores de computador: estudo quasi-experimental. In: Livro de Resumos do Congresso International Sports Meeting. ESDL- Instituto Politécnico Viana do Castelo.
Comunicação Oral/Poster em eventos científicos	Moreira, S., Begoña C., Ferreira, M.S., Machado, J., Carla Gonçalves, C., Clemente, F., Mesquita, C., Lopes S., & Clara Santos, P. (24/03/2022). Efeito de um programa de exercícios online no local de trabalho durante a pandemia de COVID-19 na perceção da qualidade de vida em trabalhadores de computador: estudo quasi-experimental. [comunicação em poster]. Congresso International Sports Meeting. ESDL- Instituto Politécnico Viana do Castelo
Comunicação Oral/Poster em eventos científicos	Moreira, S., Begoña C., Ferreira, M.S., Machado, J., Carla Gonçalves, C., Clemente, F., Mesquita, C., Lopes S., & Clara Santos, P. (24/03/2022). Teletrabalho em contexto pandémico: qual o impacto na atividade física e sintomatologia musculoesquelética em trabalhadores em computador? Estudo observacional. [comunicação em poster]. Congresso International Sports Meeting. ESDL- Instituto Politécnico Viana do Castelo
Comunicação Oral/Poster em eventos científicos	Silva, D., Moreira, S., Gonçalves, C. (24/03/2022). Alterações que ocorrem no organismo materno durante a gravidez. [comunicação em poster]. International Sports Meeting. ESDL-Instituto Politécnico Viana do Castelo.
Comunicação Oral/Poster em eventos científicos	Tavares D., Moreira S., Silva, B., Carvalho, F., & Gonçalves, C. (24/03/2022). O impacto de um programa de exercício físico na qualidade de vida, redução de dor e capacidade funcional em mulheres com lombalgia crónica. [comunicação em poster]. International Sports Meeting. ESDL- Instituto Politécnico Viana do Castelo.

Artigos indexados (Scopus, Ebsco, Scielo, Latindex, Medline, Cinahl, Doaj, entre outras)	Alpuim-Gonçalves, Sandra Marisa B. (2021). ?Desafios do Cuidado Cultural a pessoas com Diabetes e Culturas distintas?. Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, vol 16 suplemento (setembro): 50-41. indexação: Index Revistas Médicas Portuguesas, Latindex, web of science Emerging Sources Citation Index.
Artigos indexados (Scopus, Ebsco, Scielo, Latindex, Medline, Cinahl, Doaj, entre outras)	Alpuim-Gonçalves, Sandra Marisa B.. (2022). Impacto da Pandemia COVID-19 na População em Geral. Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, vol 17 suplemento (2022): 46-47. indexação: Index Revistas Médicas Portuguesas, Latindex, web of science Emerging Sources Citation Index.
Artigos com revisão por pares	Gonçalves, Sandra Marisa Barbosa de Alpuim; Silva, Rosa Carla Gomes da; Vieira, Ana Catarina Barros; Martins, Paula Cristina de Araújo & Lluch-Canut, Maria Teresa. (2021). Encenação do decálogo da saúde mental positiva: relato de experiência num internamento de psiquiatria de agudos. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental.26 (2021): 187-199. http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.318 . Doi: 10.19131/rpesm.318
Artigo/Resumo publicado em livro de atas em eventos científicos	Matos, Damiana; Rodrigues, Ana Sofia; Alpuim-Gonçalves, Sandra Marisa B.; Mariana Fernandes & Silva, Maria Clara. (2021). Gestão de Saúde e Segurança no trabalho no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Trabalho apresentado em XI Encontro de Investigadores da qualidade, Aveiro.
Comunicação Oral/Poster em eventos científicos	Matos, Damiana; Rodrigues, Ana Sofia; Alpuim-Gonçalves, Sandra Marisa B.; Mariana Fernandes; Silva, Maria Clara Silva (2021). Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. XI Encontro de Investigadores da qualidade. Universidade de Aveiro (Aveiro, Portugal)
Comunicação oral por convite e moderações em eventos científicos	Alpuim-Gonçalves, Sandra M. B. (2021). Desafios do Cuidado Cultural a pessoas com Diabetes e Culturas distintas. XXVI Curso Pós-Graduado de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Associação dos amigos do serviço de Endocrinologia do Hospital de São João (Porto, Portugal).
Comunicação oral por convite e moderações em eventos científicos	Alpuim-Gonçalves, Sandra M. B. (2021). Saúde Mental em estudantes do Ensino Superior. Conversa Temática INPEC+. Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo/ Gabinete de Saúde do IPVC (Viana do Castelo, Portugal). (on-line)
Comunicação oral por convite e moderações em eventos científicos	Alpuim-Gonçalves, Sandra M. B. (2022). Impacto da COVID-19 - Que realidade: Impacto na população em geral. VI Curso de Enfermagem em Endocrinologia. Associação dos amigos do serviço de Endocrinologia do Hospital de São João (Porto, Portugal). https://justnews.pt/documentos/2015/image/file/001/05-05_2170-XXVIICPGEDM_Programa_3.pdf

7.2.1. Análise do impacto das atividades

As atividades associadas ao CE têm-se mostrado muito relevantes na formação de profissionais especificamente preparados para intervenção na área das estâncias termais e SPA com impacto na capacitação dos recursos humanos técnicos na melhoria de práticas e serviços proporcionados por instituições da região.

As atividades de colaboração com empresas, os dias abertos à comunidade IPVC, a CIMEIRA IPVC e QUALIFICA/Porto foram retomados, após a evolução favorável da situação pandémica, considerando o valor acrescido nas relações interinstitucionais, nas experiências proporcionadas e na aprendizagem dos estudantes.

Constata-se um aumento na produção científica (nº de comunicações nacionais/internacionais, nº de publicações) e maior investimento na área de promoção de saúde e bem-estar. Contudo, a comissão de curso continuará a estimular novos investimentos na área de Termalismo e Bem-estar

7.2.2. Análise da integração das atividades

As atividades científicas a que os docentes do CE estão associados enquadram-se, sobretudo, na promoção de saúde e bem-estar e no desenvolvimento de competências socioemocionais e relacionais dos estudantes. Estas atividades são, na sua maioria, desenvolvidas no âmbito de parcerias com Instituições da região.

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

A equipa docente tem feito investimento na produção e divulgação científica, contudo carece de mais investimento na área do Termalismo e Bem-estar.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
--	-------	-------	-------	-------

Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	1.00	2.00
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	2.27	4.55
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)				
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				

Houve mobilidade de dois estudantes (4,55%) ao abrigo do programa Erasmus que efetuaram o Estágio nas Termas de Montebrio - Espanha, apesar da não existência de Protocolo.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
3	N.º e diversidade de protocolos adequados ao desenvolvimento da formação em contexto de estágio		Disponibilidade das Instituições para realização de protocolos/parcerias	O laboratório de Hidroterapia/Balneoterapia ainda não está funcional.
3	Espaços físicos para a lecionação adequados		Adesão da comunidade às aulas abertas promovidas pelo CE	Inexistência de espaços com duche perto do local das aulas práticas.
3				Salas destinadas à lecionação de aulas práticas sem comunicação entre elas.
4	Uma técnica administrativa a secretariar os cursos	Reduzido número de docentes a tempo integral a lecionar no curso		Falta de candidatos com formação específica na área do termalismo na Bolsa de Recrutamento do IPVC.
4		Pouca estabilidade do corpo docente		A maioria das UC ser lecionada por docentes externos
5	Auscultação das opiniões dos estudantes sobre o curso e medidas de melhoria		Aumento do número de estudantes	Muitos estudantes manifestam ter dificuldades económicas
5	Reuniões com os docentes no início e final dos semestres permitindo preparação e avaliação do desenvolvimento do Curso		Ter vários projetos em desenvolvimento na Escola promotoras da participação	
5	Elevada satisfação com as UCs, curso, atividade letiva e docentes (IASQE)		Frequência de uma estudante internacional	Pouca motivação para a participação no IASQE
5	A comissão de curso tem feito forte investimento na informação e estímulo à participação dos estudantes no IASQE.			Locais de Estágio distantes da residência dos Estudantes/Escola
6	Recetividade dos locais de Estágio		Disponibilidade das Termas para as aulas práticas	Transporte para a realização das aulas práticas
6	Realização de aulas práticas nas Termas de Monção		Duas Visitas de Estudo - Epralima e Escola Secundária Henrique Medina	

7	Forte adesão dos estudantes e docentes na divulgação do curso (CIMEIRA IPVC, QUALIFICA e Summer Week)	Reduzida Internacionalização Reduzida Internacionalização	Recetividade do mercado de trabalho para profissionais da área	A oferta de emprego é, a maioria das vezes, sazonal (Estâncias Termais)
7				Abandono Escolar

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
3	Solicitar a vinda de um técnico que demonstre o funcionamento do equipamento para o Duche Vichy e para irrigações nasais	6	Alta	Vinda do técnico e explicação sobre o equipamento	Direção ESS	O técnico já demonstrou a duas docentes o funcionamento do material, mas ainda não é possível manter a água da banheira do Vichy a uma temperatura ideal	
3	Adquirir o material que complete o equipamento de irrigações nasais	6	Alta	Aquisição do material	Direção ESS		
3	Tornar o espaço mais aprazível e funcional	6	Alta	Espaço com condições necessárias à práticas das técnicas	Direção ESS Responsável pelas UC Hidroterapia e Saúde e Balneoterapia Saúde Coordenação do Curso		
3	Continuar a solicitar aos regentes a avaliação da pertinência de atualização do acervo documental e pesquisa na área do CE.	12	Média	Aquisição de pelo menos três obras de relevância para o CE	Coordenação do Curso Docentes Técnicas da Biblioteca Direção		
4	Divulgar a necessidade de	12	Média	Pelo menos um docente fez formação	Coordenação do Curso Docentes do		

	formação específica em Balneoterapia e Hidroterapia junto dos docentes colaboradores			na área	CursoDireção		
--	--	--	--	---------	--------------	--	--

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
3	Desenvolver esforços no sentido de otimizar/possibilitar funcionamento de Laboratório	6	Alta	Laboratório de Hidroterapia funcional	Direção ESS	Já adquirido material e organização laboratório. A otimizar sistema de extração de vapores	
3							
3	Solicitar colocação de sistema de imagem ou uma porta entre as duas salas	6	Media	Possibilidade de acompanhamento das duas salas pelo docente	Direção ESS	Fazer proposta	
3	Continuar a solicitar aos regentes a avaliação da pertinência de atualização do acervo documental e pesquisa na área do CE.	12	Alta	Aquisição de pelo menos três obras de relevância para o CE	Docentes/biblioteca	Fez-se pesquisa bibliográfica e a proposta de aquisição de um livro	
3	Analisar possibilidade de estabelecimento de protocolo com	12	Média	Analisar possibilidade e Viabilidade	Direção ESS	Foi contacta Estância Termal, mas fase à situação de	

	Estância termal no sentido de possibilitar a realização de aulas práticas					pandemia, não foi possível	
4	Efetuar pesquisa mais alargada	6	Alta	Bolsa de recursos com pelo menos 2 novas ofertas	IPVCDireção ESS	Sem se ter concretizado por falta de disponibilidade no mercado	

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

As ações de melhoria foram implementadas, contudo, por dificuldades estruturais no laboratório de Hidroterapia não foram concluídas.

No que diz respeito à aquisição de obras de relevância para o CE, após pesquisa em bases de dados científicas e bibliotecas, identificamos duas obras que foram adquiridas.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
4	Sensibilizar docentes TI para lecionar no CE.	12	Média	nº docentes TI a leccionar no CE	Comissão de Curso Direção ESSGD	Esta necessidade tem sido referida nas reuniões, com os docentes, lideradas pelo GD, direção e comissão curso	
4	Sensibilizar os órgãos de gestão para abertura de concursos	12	Média	nº de concursos abertos	Direção ESSGD Presidência IPVCC Comissão de curso	Esta necessidade tem sido referida nas reuniões, com os docentes, lideradas pelo GD, direção e comissão de curso	
4	Garantir continuidade de docentes em cada UC	12	Média	Nº de docentes a leccionar pelo menos durante 3 anos a mesma UC	Comissão de Curso Grupos disciplinares	Agendar reunião com os coordenadores dos grupos disciplinares	
5	Reunião Comissão curso (duas/semestre)	6	Alta	nº reuniões/semestre	Comissão de Curso	Efetuada duas reuniões	
5	Reuniões com as turmas (duas/semestre)	6	Alta	nº reuniões/semestre	Comissão de Curso	Efetuada três reuniões	
5	Sensibilização para participação em atividades e projetos	6	Média	nº de atividades e projetos com participação de estudantes do CTeSP	Comissão de Curso Coordenadoras dos projetos	A comissão de curso divulgou e apelou à participação dos estudantes nestes projetos/atividades: nas reuniões de CC e reuniões com os estudantes e sempre que surge um novo projeto (ex.:	

						RES4ALL+; Ubuntu).	
7	Sensibilização dos docentes para a participação em projetos de Internacionalização	12	Média	nº de docentes a participar em projetos de internacionalização	Comissão de CursoCoordenadora da mobilidade		
5	Sensibilização dos estudantes para a participação em projetos de Internacionalização	12	Média	nº de estudantes a participar em projetos de internacionalização	Comissão de CursoCoordenadora da mobilidade		

Legenda:



11. Conclusão

No presente relatório foi apresentado o funcionamento do CE durante o ano letivo 2021/2022.

O curso continua a ter elevada procura, elevadas taxas de sucesso e elevados níveis de satisfação, pelo que, importa continuar a investir para manter a colaboração de toda a equipa, assim como, a motivação dos estudantes e docentes no sentido de se manterem os pontos fortes associados ao CE.

Verifica-se um acréscimo na produção científica relacionada com o curso e com a área do CE.

Foram identificadas áreas importantes para o funcionamento do CE com identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos. Apresentou-se um conjunto de ações importantes a considerar para o alcance dos objetivos, que assentem no sucesso escolar dos estudantes e no reconhecimento do CE na comunidade.

Não tendo sido possível concretizar algumas ações de melhoria propostas, torna-se necessário investir para se colmatar os pontos fracos identificados, pois alguns deles são de extrema importância e contribuem para o sucesso da formação.

Este relatório será analisado em sede de Comissão de Curso, em reunião do Conselho Pedagógico e em reunião com os docentes.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	12-01-2023 14:03	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	30-03-2023 17:18	Submissão do RAC	Maria Viana	Coordenador/a de Curso
3	10-04-2023 16:07	O curso mantém uma elevada procura, elevadas taxas de sucesso e elevados níveis de satisfação, pelo que urge manter e reforçar o envolvimento e a motivação dos estudantes e docentes no sentido de se manterem os pontos fortes e minimizar e gerir os pontos fracos e as ameaças associados ao CE. A exiguidade do corpo docente (no que diz respeito à estabilidade e reduzido número de docentes a tempo integral) e a distância aos campos de estágio (sobretudo pelas implicações financeiras para os estudantes) constituem constrangimentos assinalados. No que se refere à implantação das ações de melhoria preconizadas no RAC anterior, grande parte não foi realizada, à exceção da melhoria do acervo bibliográfico O CP apreciou favoravelmente o RAC, por unanimidade.	Maria Morais	Conselho Pedagógico da escola
4	13-04-2023 15:49	O relatório traduz a atividade desenvolvida no curso e apresenta ações de melhoria e constrangimentos, que serão alvo de análise por parte da Direção em articulação com os restantes Órgãos da Escola, nomeadamente, a Coordenação de Curso.	Maria Pereira	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção